

### C.3 - Comunidade Nectônica

De acordo com o Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 013/07 e seguindo a introdução do presente Diagnóstico Ambiental, neste item serão colocadas as informações que complementem aquelas encontradas no capítulo II.5.2, item C.2 – Comunidade Bentônica, do EIA do Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás no Campo de Marlim Leste (UEP P-53). O diagnóstico da comunidade bentônica do EIA do Sistema de Produção e Escoamento de Óleo e Gás no Campo de Marlim Leste (UEP P-53) inclui dados de literatura publicada até o ano de 2004. Desta forma, serão aqui descritos os resultados de trabalhos publicados após esta data.

O MMA (2007) considera a região conhecida como Região dos Lagos, onde se encontram os municípios de Saquarema, Araruama, Arraial do Cabo, Cabo Frio e Búzios, todos dentro da área de influência deste estudo, como área de importância e de prioridade extremamente alta para a conservação.

#### a) *Elasmobrânquios e Teleósteos*

Os dados apresentados compilam as informações mais recentes constantes do levantamento realizado com armadilhas, pargueiras e rede de arrasto de fundo, do Programa REVIZEE - Peixes da Zona Econômica Exclusiva da Região Sudeste-Sul do Brasil (Bernardes *et al.*, 2005), que inventariou uma diversidade de espécies que apresentam importância como recurso pesqueiro, em função de seu porte, volume e valor econômico.

Os levantamentos ocorreram de maio de 1996 a novembro de 1998 e de agosto de 2001 a abril de 2002 (em intervalos), com a realização de 16 campanhas oceanográficas. O estudo foi dirigido à prospecção em áreas com fundos irregulares, entre Cabo Frio (RJ) e Tramandaí (RS), nos quais a utilização de redes de arrasto e espinhel de fundo é limitada ou impraticável.

Os petrechos de pesca empregados foram destinados a inventariar as espécies que compõem a ictiofauna demersal da Zona Econômica Exclusiva (ZEE), de maneira a estimar a abundância das principais espécies, permitindo posteriores análise da variação espacial e temporal de sua distribuição e análise da estrutura populacional.

Os petrechos utilizados foram armadilhas, pargueiras e redes de arrasto de fundo. Nos lances de pesca realizados com armadilhas e pargueiras, foram capturados, no total, 1.390 espécimes de peixes pertencentes a 30 famílias, correspondentes a 50 espécies de mixinídeos, elasmobrânquios e teleósteos. As espécies capturadas com armadilhas (circular e retangular) e pargueira são apresentadas no Quadro II.5.2-11.

**Quadro II.5.2-11** – Espécies coletadas com armadilhas circulares, armadilhas retangulares e pargueiras e o número total de exemplares no conjunto.

Espécie	Armadilha Circular	Armadilha Retangular	Pargueira	TOTAL
<b>MIXINÍDEOS</b>				
<i>Eptatretus menezesi</i>				<b>68</b>
<i>Myxine sotoi</i>				<b>2</b>
<b>ELASMOBRÂNQUIOS</b>				
<i>Carcharhinus signatus</i>				<b>1</b>
<i>Heptranchias perlo</i>				<b>3</b>
<i>Mustelus canis</i>				<b>4</b>
<i>Myliobatis goodei</i>				<b>1</b>
<i>Scyliorhinus haeckelii</i>				<b>16</b>
<i>Squalus megalops</i>				<b>49</b>
<i>Sympterygia acuta</i>				<b>2</b>
<b>TELEÓSTEOS</b>				
<i>Aluterus scriptus</i>				<b>2</b>
<i>Antimora rostrata</i>				<b>2</b>
<i>Balistes capriscus</i>				<b>2</b>
<i>Balistes vetula</i>				<b>34</b>
<i>Cantherhines macrocerus</i>				<b>1</b>
<i>Caelorhynchus marinii</i>				<b>1</b>
<i>Caulolatilus chrysops</i>				<b>23</b>
<i>Cephalopolis fulva</i>				<b>2</b>
<i>Conger esculentus</i>				<b>7</b>
<i>Conger orbignyanus</i>				<b>1</b>
<i>Dermatolepis inermis</i>				<b>6</b>
<i>Diastrobranchus capensis</i>				<b>1</b>
<i>Epinephelus flavolimbatus</i>				<b>1</b>
<i>Epinephelus niveatus</i>				<b>14</b>

(continua)

Quadro II.5.2-11 (conclusão)

Espécie	Armadilha Circular	Armadilha Retangular	Pargueira	Total
<b>TELEÓSTEOS</b>				
<i>Genypterus brasiliensis</i>				31
<i>Gymnothorax conpersus</i>				10
<i>Gymnothorax moringa</i>				9
<i>Gymnothorax ocellatus</i>				15
<i>Gymnothorax polygonius</i>				1
<i>Helicolenus lahillei</i>				186
<i>Histiobranchus</i> sp.				1
<i>Holocentrus ascensionis</i>				7
<i>Lopholatilus villarii</i>				49
<i>Malacanthus plumieri</i>				4
<i>Macrourus holotrachys</i>				5
<i>Meadia abyssalis</i>				18
<i>Nemadactylus bergi</i>				19
<i>Pagrus pagrus</i>				167
<i>Polymixia lowei</i>				4
<i>Polyprion americanus</i>				24
<i>Pontinus corallinus</i>				1
<i>Priacanthus arenatus</i>				4
<i>Prionotus punctatus</i>				2
<i>Pseudopercis numida</i>				34
<i>Rhynchoconger guppyi</i>				2
<i>Simenchelys parasitica</i>				8
<i>Sphoeroides pachygaster</i>				6
<i>Urophycis brasiliensis</i>				32
<i>Urophycis mystacea</i>				499
Espécie indeterminada 1 (Zoarcidae)				5
Espécie indeterminada 2 (Zoarcidae)				5

Fonte: Bernardes *et al.*, 2005.

Nas capturas realizadas com redes de arrasto de fundo, foram efetuados cinco cruzeiros em toda a área sudeste-sul, sendo que, na região sudeste, entre Cabo Frio (RJ) e Santa Marta (RS), foram efetuados três cruzeiros (inverno e primavera; verão e outono e; inverno), onde coletaram-se 126.880 exemplares, compreendidos entre 46 espécies de elasmobrânquios e 272 de teleósteos (Quadro II.5.2-12).

**Quadro II.5.2-12 – Quantitativo de exemplares de cada espécie coletados com rede de arrasto de fundo, em cada cruzeiro e o total dos cruzeiros da região sudeste.**

ESPÉCIE	CRUZEIRO I	CRUZEIRO II	CRUZEIRO III	TOTAL
<b>HOLCÉFALO</b>				
<i>Hydrolagus matallanasi</i>		1		1
<b>ELASMOBRÂNQUIOS</b>				
<i>Atlantoraja castelnaui</i>	5			5
<i>Atlantoraja cyclophora</i>	33	33	3	69
<i>Atlantoraja platana</i>	10	5		15
<i>Benthobatis krefftii</i>	16	12		28
<i>Dipturus leptocauda</i>	2	1		3
<i>Dipturus mennii</i>	1			1
<i>Dipturus sp.</i>		1		1
<i>Etmopterus bigelowi</i>	3	8	2	13
<i>Etmopterus gracilispinis</i>			2	2
<i>Etmopterus lucifer</i>	33	34	2	69
<i>Galeus mincaronei</i>	2	4	4	10
<i>Gurgesiella dorsalifera</i>	33	25	4	62
<i>Heptanchias perlo</i>	111	23		134
<i>Mustelus schmitti</i>	1	1		2
<i>Myliobatis freminvillii</i>		1		1
<i>Myliobatis goodei</i>	1			1
<i>Psammobatis lentiginosa</i>	2			2
<i>Schroederichthys saurissqualus</i>	2	2		4
<i>Scyliorhinus haeckelii</i>	6	4		10
<i>Squaliolus laticaudus</i>	2		2	4
<i>Squalus megalops</i>	13	22	4	39
<i>Squatina guggenheim</i>			1	1
<i>Squatina punctata</i>		1		1
<i>Torpedo puelcha</i>	5	11	5	21
<b>TELEÓSTEOS</b>				
<i>Aluterus monoceros</i>		1		1
<i>Anthias menezesi</i>	1	55		56
<i>Antigonia capros</i>	957	907	681	2545
<i>Argentina striata</i>	257	5860	162	6279
<i>Argyropelecus aculeatus</i>	1	3		4
<i>Ariomma bondi</i>	175	9867	3194	13236

(continua)

Quadro II.5.2-12 (continuação)

ESPÉCIE	CRUZEIRO I	CRUZEIRO II	CRUZEIRO III	TOTAL
<b>TELEÓSTEOS</b>				
<i>Ariosoma opisthoptalmus</i>	1	1		2
<i>Balistes capriscus</i>		1	3	4
<i>Bathyanthias roseus</i>	1	1		2
<i>Bembrops heterurus</i>	282	656	106	1044
<i>Benthocometes robustus</i>		8		8
<i>Benthodesmus elongatus</i>		2	2	4
<i>Benthodesmus tenuis</i>	17	3		20
<i>Beryx splendens</i>	533	129	40	702
<i>Bregmaceros atlanticus</i>	6	9	10	25
<i>Bragmaceros cantori</i>		1		1
<i>Caelorinchus marinii</i>	5908,7	5299	833	12040,7
<i>Caulolatilus chrysops</i>	1	4	1	6
<i>Chlorophtalmus agassizi</i>	175	134	50	359
<i>Citharichthys cornutus</i>		2		2
<i>Conger esculentus</i>		3		3
<i>Conger orbignyanus</i>		1		1
<i>Cookeolus japonicus</i>	7	6	35	48
<i>Cyclichthys spinosus</i>		1		1
<i>Cynoscion guatucupa</i>	4		13	17
<i>Dactylopterus volitans</i>		1		1
<i>Decodon puellaris</i>		3	3	6
<i>Diaphus dumerilii</i>	207	216	224	647
<i>Diaphus garmani</i>		12	32	44
<i>Diaphus mollis</i>		2		2
<i>Diaphus ostenfeldi</i>	1			1
<i>Diaphus problematicus</i>		1	1	2
<i>Dibranchius atlanticus</i>	14	24	3	41
<i>Diplacanthopoma brachysoma</i>		3		3
<i>Dules auriga</i>	18	3		21
<i>Dysommia rugosa</i>		12	1	13
<i>Engraulis anchoita</i>			32	32
<i>Epigonus occidentalis</i>		1	1	2
<i>Epigonus telescopus</i>		1		1
<i>Evoxymetopon taeniatus</i>	1	4	26	31
<i>Foetorepus dagmarae</i>	6	32	5	43
<i>Gadella imberbis</i>	19	8	9	36

(continua)

Quadro II.5.2-12 (continuação)

ESPÉCIE	CRUZEIRO I	CRUZEIRO II	CRUZEIRO III	TOTAL
<b>TELEÓSTEOS</b>				
<i>Genypterus brasiliensis</i>	21	49	12	<b>82</b>
<i>Gymnothorax conspersus</i>	39	31	2	<b>72</b>
<i>Gymnothorax ocellatus</i>	1	14	1	<b>16</b>
<i>Helicolenus lahillei</i>	190	150	7	<b>347</b>
<i>Hoplostethus occidentalis</i>	28	540	113	<b>681</b>
<i>Hymenocephalus billsam</i>	46	61	10	<b>117</b>
<i>Laemonema goodebeanorum</i>	87	135	60	<b>282</b>
<i>Lepidophanes guentheri</i>		2		<b>2</b>
<i>Lepidopus altifrons</i>	20	370	418	<b>808</b>
<i>Lestiidium atlanticum</i>	1			<b>1</b>
<i>Lestrolepis intermedia</i>	1			<b>1</b>
<i>Lobianchia gemellari</i>		1		<b>1</b>
<i>Lonchopisthus meadi</i>		3		<b>3</b>
<i>Lophius gastrophysus</i>	82	69	26	<b>177</b>
<i>Lopholatilus villarii</i>	12	15	1	<b>28</b>
<i>Lucigadus ori</i>	5	13		<b>18</b>
<i>Macroramphosus scolopax</i>	196	40	1	<b>237</b>
<i>Malacocephalus laevis</i>	3	59	10	<b>72</b>
<i>Malacocephalus occidentalis</i>	1274	960	130	<b>2364</b>
<i>Maurolucus stehmanni</i>	34	587	3	<b>624</b>
<i>Meadia abyssalis</i>		20		<b>20</b>
<i>Merluccius hubbsi</i>	4829	5391	1199	<b>11419</b>
<i>Micropogonias furnieri</i>	2			<b>2</b>
<i>Monolene antillarum</i>		15		<b>15</b>
<i>Mullus argentinae</i>	97	11	38	<b>146</b>
<i>Myctophum obtusirostre</i>		17	1	<b>18</b>
<i>Nemadactylus bergi</i>	9	1		<b>10</b>
<i>Neopinnula americana</i>		2		<b>2</b>
<i>Neoscopelus macrolepidotus</i>	68		10	<b>78</b>
<i>Nettastoma melanura</i>	4	3	1	<b>8</b>
<i>Notopogon fernandezianus</i>	1	15		<b>16</b>
<i>Ogcocephalus vespertilio</i>	3	2	2	<b>7</b>
<i>Pagrus pagrus</i>	126	15	11	<b>152</b>
<i>Paralichthys isosceles</i>	94	126	10	<b>230</b>
<i>Paralichthys triocellatus</i>	1	1	4	<b>6</b>
<i>Parasudis truculenta</i>	433	820	231	<b>1484</b>

(continua)

Quadro II.5.2-12 (continuação)

ESPÉCIE	CRUZEIRO I	CRUZEIRO II	CRUZEIRO III	TOTAL
<b>TELEÓSTEOS</b>				
<i>Paratrachichthys atlanticus</i>			1	<b>1</b>
<i>Percophis brasiliensis</i>		6		<b>6</b>
<i>Peristedion altipinnis</i>	76	65		<b>141</b>
<i>Peristedion sp.</i>	58	241	98	<b>397</b>
<i>Peristedion truncatum</i>	10	3	10	<b>23</b>
<i>Phosichthys argenteus</i>		2		<b>2</b>
<i>Pollichthys maui</i>	1			<b>1</b>
<i>Polymetme thaeocoryola</i>	67	95	130	<b>292</b>
<i>Polymixia lowei</i>	11315	11492	1508	<b>24315</b>
<i>Pontinus corallinus</i>	1	2		<b>3</b>
<i>Porichthys porosissimus</i>		1	21	<b>22</b>
<i>Priacanthus arenatus</i>	1		1	<b>2</b>
<i>Prionotus nudigula</i>	113	135	2	<b>250</b>
<i>Prionotus punctatus</i>	53	40		<b>93</b>
<i>Pristipomoides freemani</i>	2	1	3	
<i>Prognathodes guyanensis</i>		1		<b>1</b>
<i>Promethichthys prometheus</i>	3	2	2	<b>7</b>
<i>Pronotogrammus martinicensis</i>		782	11	<b>793</b>
<i>Pseudopercis numida</i>		7		<b>7</b>
<i>Raneya brasiliensis</i>	1	1		<b>2</b>
<i>Saccogaster parva</i>		1		<b>1</b>
<i>Sardinella brasiliensis</i>			7	<b>7</b>
<i>Saurida brasiliensis</i>	12	23	7	<b>42</b>
<i>Saurida caribbaea</i>	58	223	4	<b>285</b>
<i>Scomber japonicus</i>		2		<b>2</b>
<i>Serranus atrobranchus</i>	30	1	5	<b>36</b>
<i>Setarches guentheri</i>	94	269	288	<b>651</b>
<i>Shoeroides pachygaster</i>	1	2		<b>3</b>
<i>Stomias affinis</i>	2			<b>2</b>
<i>Synagrops bellus</i>	836	2898	341	<b>4075</b>
<i>Synagrops spinosus</i>	824	15434	893	<b>17151</b>
<i>Thyrsitops lepidopoides</i>	44	211	354	<b>609</b>
<i>Trachurus lathami</i>	38	401	8143	<b>8582</b>
<i>Trichiurus lepturus</i>	74	404	174	<b>652</b>
<i>Umbrina canosai</i>	151	28	22	<b>201</b>
<i>Upeneus parvus</i>		3		<b>3</b>
<i>Urophycis brasiliensis</i>	8	2		<b>10</b>

(continua)

Quadro II.5.2-12 (conclusão)

ESPÉCIE	CRUZEIRO I	CRUZEIRO II	CRUZEIRO III	TOTAL
<b>TELEÓSTEOS</b>				
<i>Urophycis mystacea</i>	381,7	351	61	<b>794</b>
<i>Ventrifossa macropogon</i>	47	107	46	<b>200</b>
<i>Ventrifossa mucocephalus</i>	1	13	1	<b>15</b>
<i>Verecundum rasile</i>	31	29	11	<b>71</b>
<i>Xenodermichthys copei</i>	1			<b>1</b>
<i>Xenolepidichthys dalgleishi</i>	115	1671	1695	<b>3481</b>
<i>Zenion hololepis</i>	185	280	128	<b>593</b>
<i>Zenopsis conchifera</i>	615,7	4929	226	<b>5771</b>

Fonte: Bernardes *et al.* (2005).

## b) Cetáceos

## ★ Sub-ordem Mysticeti

- ↪ ***Megaptera novaeangliae*** (baleia jubarte) – A IUCN (2007) considera as jubartes vulneráveis, tendo sofrido grandes decréscimos populacionais devido à caça.
- ↪ ***Balaenoptera edeni*** (baleia-de-Bryde) – Apesar de não constar da lista de espécies ameaçadas de extinção do IBAMA, a IUCN (2007) a classifica com o status de “dados insuficientes”.

## ★ Sub-ordem Odontoceti

- ↪ ***Pontoporia blainvillei*** (franciscana ou toninha) - A IUCN insere a espécie na categoria de dados insuficientes (IUCN, 2007).
- ↪ ***Steno bredanensis*** (golfinho de dentes rugosos) - A IUCN (2007) insere esta espécie dentro da categoria de dados insuficientes.
- ↪ ***Sotalia guianensis*** (boto cinza, Figura 5.2-46) - A IUCN (2007) enquadra esta espécie dentro da categoria de “dados insuficientes”.
- ↪ ***Tursiops truncatus*** (golfinho fliper ou nariz de garrafa) - A IUCN (2007) insere esta espécie dentro da categoria de dados insuficientes.
- ↪ ***Stenella frontalis*** (golfinho pintado do Atlântico) - A IUCN (2007) enquadra esta espécie dentro da categoria de dados insuficientes.
- ↪ ***Orcinus orca*** (orca) - A IUCN (2007) considera esta espécie dentro da categoria de baixo risco, dependente de conservação.